

## ***Star Trek e Star Wars: Da Expansão do Oeste para a Expansão Espacial – Aproximações e Distanciamentos no campo dos Gêneros***<sup>1</sup>

Henrique CATAI<sup>2</sup>  
Centro Universitário das Américas – FAM, São Paulo, SP

### **RESUMO**

As franquias *Star Wars* e *Star Trek* constituem dois exemplos de produções cinematográficas reconhecidas pelo público. Ambas são constantemente comparadas no que tange a aspectos de narrativa, gênero e outras características. Nosso estudo visa de forma ampla iniciar uma contextualização de aproximações e distanciamentos entre as duas franquias, considerando a origem das duas produções e suas particularidades no campo dos gêneros cinematográficos. O trabalho está calcado em uma base teórica e na seleção nas três temporadas de *Star Trek Original Series* (1966) e nas três primeiras produções do universo *Star Wars*.

**PALAVRA-CHAVE:** cinema; seriado; gênero; *Star Wars*; *Star Trek*.

### **Introdução**

*Star Trek* e *Star Wars* constituem duas produções audiovisuais de grande relevância no universo da cultura pop. Ambas passam por expansão do universo por meio de novos filmes e seriados que contribuem para a manutenção de um sucesso junto aos fãs e no alcance para novas gerações. É constante a comparação das duas franquias por meio de textos, vídeos, comentários de críticos, fãs e até de um público que desconhece ambas as produções.

O estudo visa iniciar uma contextualização de aproximações e distanciamentos entre as duas franquias, considerando a origem das duas produções e suas particularidades no campo dos gêneros cinematográficos.

No campo teórico, vamos utilizar um conjunto objetivo de textos relacionados ao campo do gênero, da produção audiovisual e dos nossos objetos de estudo, dentre os quais citamos: Carvalho (2023), Coutinho (2008), Martins (2018), Nogueira (2010), Jenkins (2009; 2015), Silveira (2010), Suppia (2021), Taylor (2015), Vaz (2018), Weschenfelder (2009). O nosso estudo tem como recorte de análise a produção seriada

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Estudos em Comunicação e suas interdisciplinaridades, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024.

<sup>2</sup> Professor no Centro Universitário das Américas, email: [hcatai@yahoo.com.br](mailto:hcatai@yahoo.com.br)

inicial de *Star Trek* e *Star Wars* e com as quais tais universos foram e ainda são reconhecidos por grande parte do seu público.

### **Gêneros Cinematográficos e Outros Pontos**

O estudo trabalha uma visão geral sobre gêneros para, em seguida, identificar alguns pontos de complexidade quanto ao tema. O estudo dos gêneros acompanha diferentes campos da cultura e dos estudos artísticos, como na literatura, pintura e, mais especificamente, nas obras audiovisuais.

Como afirma Nogueira (2010), é na literatura e na pintura que o cinema foi buscar suas fontes para questões de gênero e transpondo, frequentemente, características de tais fontes para as suas obras. No decorrer da construção histórica das produções audiovisuais, houve o desenvolvimento de gêneros específicos de tal arte.

Para Nogueira (2010) a ideia de gêneros constitui uma maneira de classificar diferentes obras por meio de suas “relações de semelhança ou identidade” (p. 3). Além disso, os gêneros cinematográficos tendem a uma hibridação e uma apropriação “de matérias ou convenções estilísticas de um gênero para um outro” (p. 13). O mesmo autor cita como exemplo o gênero *western*, que sofre mutações no nível estilístico e temático.

Nessa visão de fluidez dos gêneros podemos refletir com base na argumentação de Carvalho (2023) que mostra a relação entre as narrativas oriundas das grandes navegações e a construção do subgênero “*space operas*”, além da forma como gênero ficção científica no plano da produção audiovisual relativiza conceitos científicos em detrimento da estética e da necessidade da própria narrativa, importando uma coerência dentro da diegese e não com fatores científicos.

Suppia (2021) também reforça a ideia da não existência de um gênero cinematográfico “puro”, pois é da natureza dos grandes estúdios trabalhar a hibridização como forma de atrair mais espectadores.

O diálogo e interposição de gêneros mostra ter sua presença em produções que se utilizam dos gêneros *western* e ficção científica.

### **Star Trek – Breve Descrição**

*Star Trek*, conhecida pelo público brasileiro como “Jornada nas Estrelas”, constitui uma franquia que teve seu início na década de 1960, especificamente no ano de 1966, criada por Gene Roddenberry. A série *Star Trek*, renomeada como o nome *Star*

*Trek: The Original Series* (1966) foi produzida pela *Desilu Productions* juntamente com a Paramount Pictures e teve um grande sucesso junto a um público que encontrou na temática e estética da série que contribui para a formação das primeiras comunidades de fãs como bem destaque autores como Jenkins (2015), Gross e Altman (2016).

### **Star Wars – Breve Descrição**

*Star Wars* é uma produção idealizada pelo diretor/roteirista George Lucas e tem seu início no ano de 1977. Lançado pela Fox, denominada *Star Wars* e, mais tarde, renomeado como *Star Wars IV: A New Hope* (1977). Passados três anos e diante do grande sucesso de bilheteria e dos produtos franquizados, surge no cinema em 1980 a continuação *Star Wars V: The Empire Strikers Back* (1980). Três anos depois, Lucas apresenta ao público o último episódio da primeira trilogia, denominado *Star Wars VI: Return of Jedi* (1983).

### **Trek e Wars – Aproximações e Distanciamentos nos Gêneros**

Os primeiros resultados desse estudo demonstram que ambas as produções têm sua origem na hibridização dos gêneros ficção científica e *western*. Esse movimento das produções audiovisuais envolvendo temas científicos, espaciais e o uso de alguns aspectos estilísticos do gênero *western* tem seu início antes do surgimento das duas franquias, com registros dos chamados cinesseriados na década de 1930.

De maneira geral, podemos considerar que *Star Wars* e *Star Trek* são frutos de uma linhagem de produção iniciada antes de seus criadores idealizarem tais narrativas.

No que tange a *Star Wars* há trabalhos acadêmicos que apresentam análises com as quais é possível identificar nos primeiros filmes os traços oriundos do *western* e adaptados à linguagem do gênero de ficção científica. (WESCHENFELDER, 2009)

É possível também identificar que nas duas franquias as produções analisadas operam na ideia central de um novo cenário como pano de fundo. No *western* a diegese tem como ambiente a região inóspita do oeste estadunidense, com desertos, montanhas e cânions. Assim, nos dois universos, as referências na frase anterior são alteradas para novos planetas, novas galáxias e uma geografia que lembra desertos, montanhas e cânions. A atmosfera das produções de *western* evocava uma ideia de domínio do novo espaço geográfico, a ideia de uma fronteira, de liberdade e o clima hostil para os habitantes do leste estadunidense, com uma ideia de falta da denominada lei e ordem. Essas características mostram-se diferentes nas duas produções, pois *Star Trek* faz uso

da ideia de conhecer as novas fronteiras espaciais como uma forma de alargar o conhecimento. *Star Wars* utiliza em sua diegese outra galáxia e que não tem relação direta com o planeta Terra. Assim, nesse novo universo ficcional, é possível reproduzir em planetas as situações de um conflito entre a ordem e a desordem, como ocorre entre um Império e os Rebeldes ou entre a força do bem e do mal.

No gênero western a presença dos cavalos, das diligências, dos trens, das armas forma o componente obrigatório em diferentes produções. Tais representações estilísticas são transferidas para o universo da ficção espacial por meio de cenografias verossímeis dentro da narrativa futurística ou em outras galáxias. Em *Star Trek*, os deslocamentos para exploração da nova fronteira são realizados por meio de uma nave, além do uso de algumas tecnologias que já se faziam presente ou que já estavam em discussão no meio científico. Também são acrescentadas, por exemplo, as armas que funcionam com laser, mas são utilizados em última instância. Em *Star Wars*, a criação de objetos e equipamentos cenográficos de cena. O uso de outras armas que são canhões a laser, as naves imperiais e outras naves que cruzam o espaço, além de meios de transporte que representam formas de deslocamento utilizadas nos filmes de *western*.

Outra base importante nos filmes de *western* e utilizada nas primeiras produções de ficção científica foram os arquétipos planejados de personagens, nas figuras do xerife, o pistoleiro, os povos indígenas, o fora-da-lei. Associado a isso, observamos a preocupação em apresentar figuras que se tornavam mitológicas. Acrescente a esse requisito a ideia de que há um constante conflito entre o bem e o mal. Essa marca estilística de muitas produções do gênero western foi utilizada, mas com maior complexidade dentro da diegese de *Star Trek*. As temporadas aqui analisadas têm na figura do capitão *Kirk* uma espécie de *cowboy* espacial, mas sua personalidade é dividida e dialoga com outros personagens como Capitão *Spock* e Capitão *McCoy*. Além disso, a dualidade moral que marcava as primeiras produções do *western* não é base para a maioria dos episódios de *Star Trek*. Não é o jogo entre o bem e o mal que funda a navegação pelo espaço, pelo contrário, há uma busca em conhecer novas fronteiras e criar um diálogo cooperativo. Mesmo a presença da raça alienígena – *klíngon* - e o conflito estabelecido com a frota estelar não são vistos como um jogo entre o bem e o mal.

Do outro lado, essa dualidade marcante na estilística do gênero western é um componente principal na narrativa apresentada nas três produções iniciais de *Star Wars*. A diegese que abre a franquia mostra o conflito entre duas poderosas forças e estas são representadas por figuras lendárias como *Darth Vader*, *Luck Skywalker*, *Han Solo*, Princesa *Leia*, entre outros. Os personagens podem apresentar alguma dúvida em determinados momentos da narrativa, mas sempre retornam ao seu arquétipo original.

E quanto às características de ficção científica presentes em *Star Trek* e *Star Wars*? A simples ideia de que tais narrativas têm como cenários e paisagens o espaço ou outras galáxias representa um elemento importante para sua classificação. Porém, é fundamental considerar que as duas franquias tratam o tema de forma diferente.

Consideramos que há uma questão central quanto ao ponto de partida das narrativas que diferencia as duas franquias. Em *Star Wars* abordamos uma visão do passado e em outra galáxia, quer dizer, não há como definir alguns parâmetros científicos considerando os nossos conhecimentos, além do componente mítico da força. Do outro lado, *Star Trek* parte da premissa que a humanidade atingiu um estágio de desenvolvimento social e tecnológico e com a qual as viagens espaciais já fazem parte de um cotidiano. Enquanto a primeira utiliza a exploração espacial como uma aventura em outras galáxias, a segunda utiliza o tema da exploração espacial para novas descobertas científicas e exploração de novas culturas e raças.

No que tange ao campo da tecnologia como um valor central em uma ficção científica, as produções de *Star Wars* fazem uso de elementos que transitam entre ciência e magia/fé – luz e força. No caso de *Star Trek* há uma busca em desenvolver base científica ao longo da diegese e atender uma parte de solicitação do espectador.

### **Considerações Finais**

O trabalho continua em um processo de desenvolvimento, mas é possível considerar que nas duas franquias há diversos pontos que as aproximam no campo dos gêneros de ficção científica e western. O caminho a ser traçado é dar continuidade em uma das produções e analisar a manutenção de certas características após a expansão de tais universos.

### **REFERÊNCIAS**

CARVALHO, A. R. A verdade está lá fora: Das grandes navegações às Space Operas. In:

**Scripta Alumni.** Curitiba, Paraná, v. 26, n. 1, p. 80-95, jan.-jun. 2023. Disponível em: <https://revista.uniandrade.br/index.php/ScriptaAlumni/index>. Acesso em 08 set 2023.

COUTINHO, A. Ficção Científica: Narrativa do Mundo Contemporâneo. In: **Revista de Letras.** V1. N. 2 (2008). Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RL/article/view/27>. Acesso em 03 jun 2023.

GROSS, E.; ALTMAN, M. A. **50 Anos de Jornada nas Estrelas.** Vol. 1. Trad. Rodrigo Salem. Rio de Janeiro: Globo, 2016.

MARTINS, G. G. A força da Narrativa Transmídia em Star Wars: Faça ou não Faça, Tentativa não Há. In: **Intercom- XXIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste –** Belo Horizonte, MG – 7 a 9/6/2018b. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/resumos/R63-1362-1.pdf>. Acesso em Acesso em 05 mar. 2022.

NOGUEIRA, L. **Gêneros Cinematográficos.** LabCom Books, 2010. Disponível em: <https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/nogueira-manual II generos cinematograficos.pdf>. Acesso em 05 jun. 23.

JENKINS, H. **Invasores do Texto.** Nova Iguaçu/RJ: Marsupial Editora, 2015.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência.** São Paulo: Aleph, 2009.

SILVEIRA, S. C. **A cultura da Convergência e os fãs de Star Wars:** Um Estudo sobre o conselho *Jedi* RS (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade Biblioteconomia e Comunicação. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Porto Alegre, RS, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/25129>. Acesso em 05 mar. 2022.

SUPPIA, A. L. Indagações sobre gêneros cinematográficos e audiovisuais; religando alguns pontos. **Revista Geminis.** , pp. 251-275, v. 12, n. 2, mai./ago. 2021. Disponível em: <https://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/513>. Acesso em 25 ago 2023.

TAYLOR, C. **Como Star Wars conquistou o universo:** O passado, o futuro, o presente, o futuro da franquia multibilionária. São Paulo: Aleph, 2015.

VAZ, MARIANA T. **A Cultura da Participação e a Saga Star Wars.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Comunicação Social: Relações Públicas, Goiânia, 2018.

WESCHENFELDER, R. **Guerra nas Estrelas:** O gesto do Herói para Além do Céu. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC. Trabalho apresentado no GT de comunicação Audiovisual: cinema, rádio, televisão, do Inovcom, evento componente do IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009.